



Concurso Público para provimento de cargos de
Agente de Defensoria Pública
Engenheiro de Redes

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'G', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Redação será corrigido.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas, fazer a Prova de Redação e transcrever na Folha de Respostas correspondente.
- Ao terminar a prova, entregue ao fiscal da sala todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 10, considere o texto abaixo.

Alguns mapas e textos do século XVII apresentam-nos a vila de São Paulo como centro de amplo sistema de estradas expandindo-se rumo ao sertão e à costa. Os toscos desenhos e os nomes estropiados desorientam, não raro, quem pretenda servir-se desses documentos para a elucidação de algum ponto obscuro de nossa geografia histórica. Recordam-nos, entretanto, a singular importância dessas estradas para a região de Piratininga, cujos destinos aparecem assim representados em um panorama simbólico.

Neste caso, como em quase tudo, os adventícios deveram habituar-se às soluções e muitas vezes aos recursos materiais dos primitivos moradores da terra. Às estreitas veredas e atalhos que estes tinham aberto para uso próprio, nada acrescentariam aqueles de considerável, ao menos durante os primeiros tempos. Para o sertanista branco ou mamaluco, o incipiente sistema de viação que aqui encontrou foi um auxiliar tão prestimoso e necessário quanto o fora para o indígena. Donos de uma capacidade de orientação nas brenhas selvagens, em que tão bem se revelam suas afinidades com o gentio, mestre e colaborador inigualável nas entradas, sabiam os paulistas como transpor pelas passagens mais convenientes as matas espessas ou as montanhas aprumadas, e como escolher sítio para fazer pouso e plantar mantimentos.

*Eram de vária espécie esses tênues e rudimentares caminhos de índios. Quando em terreno frágil e bem vestido, distinguíam-se graças aos galhos cortados a mão de espaço a espaço. Uma sequência de tais galhos, em qualquer floresta, podia significar uma pista. Nas expedições breves serviam de balizas ou mostradores para a volta. Era o processo chamado *ibapaá*, segundo Montoya, *caapeno*, segundo o padre João Daniel, *cuapaba*, segundo Martius, ou ainda *caapepena*, segundo Stradelli: talvez o mais generalizado, não só no Brasil como em quase todo o continente americano. Onde houvesse arvoredo grosso, os caminhos eram comumente assinalados a golpes de machado nos troncos mais robustos. Em campos extensos, chegavam em alguns casos a extremos de sutileza. Koch-Grünberg viu uma dessas marcas de caminho na serra de Tunuí: constava simplesmente de uma vareta quebrada em partes desiguais, a maior metida na terra, e a outra, em ângulo reto com a primeira, mostrando o rio. Só a um olhar muito exercitado seria perceptível o sinal.*

(Sérgio Buarque de Holanda. **Caminhos e fronteiras**. 3.ed. S. Paulo: Cia. das Letras, 1994. p.19-20)

1. Segundo o autor,

- (A) o sertanista compartilhava com os indígenas não apenas os caminhos que estes já haviam estabelecido, como também a sua perícia na ultrapassagem dos terrenos mais acidentados.
- (B) os caminhos estabelecidos pelos indígenas eram tão precários que os paulistas, antes de conseguirem realizar algumas melhorias, acabavam se desorientando quando tentavam percorrê-los.
- (C) a transposição dos caminhos abertos pelos índios era bastante traiçoeira, sobretudo por conta dos galhos cortados que constituíam pistas falsas para desorientar o caminhante inadvertido.
- (D) as marcas realizadas na vegetação eram tão sutis que os próprios indígenas acabavam se confundindo e eram então ajudados pelos sertanistas para precisar a localização dos caminhos.
- (E) a ausência de estradas mais bem acabadas foi um dos motivos para o sucesso do paulista nas entradas, pois teve de abrir seus próprios caminhos para atingir o interior do país.

2. Há no texto a sugestão de que

- (A) a linguagem indígena seria inadequada para a nomeação de regiões e estradas a serem figuradas num mapa.
- (B) os desdobramentos da história de São Paulo seriam inseparáveis de seu sistema de estradas do século XVII.
- (C) o homem civilizado do século XVII seria mais preocupado com a preservação ambiental do que os indígenas.
- (D) as vestimentas usadas pelos indígenas tornariam o deslocamento por determinados terrenos ainda mais difícil.
- (E) antigos mapas geográficos poderiam conter símbolos que aludem a conhecimentos mágicos e esotéricos.

3. O segmento do texto cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:

- (A) *os nomes estropiados desorientam* = os predicativos bárbaros aturdem.
- (B) *revelam suas afinidades com o gentio* = eclipsam seus vínculos com o popular.
- (C) *Quando em terreno frágil* = Se em local plano e espaçoso.
- (D) *os adventícios deveram habituar-se* = os forasteiros tiveram de acostumar-se.
- (E) *o incipiente sistema de viação* = a incompreensível organização dos veículos.



4. *Donos de uma capacidade de orientação nas brenhas selvagens [...], sabiam os paulistas como...*

O segmento em destaque na frase acima exerce a mesma função sintática que o elemento grifado em:

- (A) *Nas expedições breves serviam de balizas ou mostradores para a volta.*
 (B) *Às estreitas veredas e atalhos [...], nada acrescentariam aqueles de considerável...*
 (C) *Só a um olhar muito exercitado seria perceptível o sinal.*
 (D) *Uma sequência de tais galhos, em qualquer floresta, podia significar uma pista.*
 (E) *Alguns mapas e textos do século XVII apresentam-nos a vila de São Paulo como centro...*

5. *Koch-Grünberg viu uma dessas marcas de caminho na serra de Tunuí...*

Transpondo-se a frase acima para a **voz passiva**, a forma verbal resultante será:

- (A) foi visto.
 (B) foram vistas.
 (C) fora vista.
 (D) eram vistas.
 (E) foi vista.

6. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi realizada de modo INCORRETO em:

- (A) *mostrando o rio* = mostrando-o.
 (B) *como escolher sítio* = como escolhê-lo.
 (C) *transpor [...]* *as matas espessas* = transpor-lhes.
 (D) *Às estreitas veredas [...]* *nada acrescentariam* = nada lhes acrescentariam.
 (E) *viu uma dessas marcas* = viu uma delas.

7. *Quando em terreno fragoso e bem vestido, distinguiam-se graças aos galhos cortados a mão de espaço a espaço.*

O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está em:

- (A) *... um auxiliar tão prestimoso e necessário quanto o fora para o indígena...*
 (B) *Onde houvesse arvoredo grosso, os caminhos...*
 (C) *Os toscos desenhos e os nomes estropiados desorientam, não raro...*
 (D) *... nada acrescentariam aqueles de considerável...*
 (E) *... constava simplesmente de uma vareta quebrada em partes desiguais...*

8. Atente para as afirmações abaixo sobre a pontuação empregada em segmentos do texto.

- I. *Recordam-nos, entretanto, a singular importância dessas estradas para a região de Piratininga, cujos destinos aparecem assim representados em um panorama simbólico.* (1º parágrafo)

A vírgula colocada imediatamente depois de *Piratininga* poderia ser retirada sem alteração de sentido.

- II. *Eram de vária espécie esses tênues e rudimentares caminhos de índios.* (3º parágrafo)

A inversão da ordem direta na construção da frase acima justificaria a colocação de uma vírgula imediatamente depois de *espécie*, sem prejuízo para a correção.

- III. *Era o processo chamado ibapaá, segundo Montoya, caapeno, segundo o padre João Daniel, cuapaba, segundo Martius, ou ainda caapepena, segundo Stradelli: talvez o mais generalizado, não só no Brasil como em quase todo o continente americano.* (3º parágrafo)

Os dois-pontos poderiam ser substituídos por um travessão, sem prejuízo para a correção e a clareza.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
 (B) I e II.
 (C) II.
 (D) II e III.
 (E) I e III.



9. ... constava simplesmente de uma vareta quebrada em partes desiguais...

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima está empregado em:

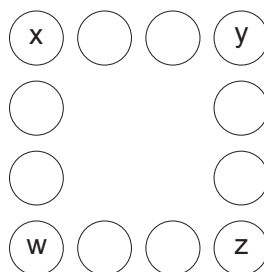
- (A) *Em campos extensos, chegavam em alguns casos a extremos de sutileza.*
- (B) *... eram comumente assinalados a golpes de machado nos troncos mais robustos.*
- (C) *Os toscos desenhos e os nomes estropiados desorientam, não raro, quem...*
- (D) *Koch-Grünberg viu uma dessas marcas de caminho na serra de Tunuí...*
- (E) *... em que tão bem se revelam suas afinidades com o gentio, mestre e colaborador...*

10. A frase redigida com clareza e a correção é:

- (A) Priorizando os acontecimentos miúdos e os personagens anônimos, geralmente relegados à segundo plano pela historiografia tradicional, os livros escritos por Sérgio Buarque sobre a história brasileira, sobretudo a do período colonial, de modo saboroso e bastante original.
- (B) Muitos aspectos da história do período colonial que não ficaram registrados nos documentos históricos tradicionais, Sérgio Buarque os vai buscar entre as pessoas que ainda preservam hábitos e costumes ancestrais, sem deixar de recorrer às fontes sempre ricas da literatura.
- (C) Com estradas asfaltadas para qualquer rincão do país, mesmo que se possam criticar o seu estado de conservação, é só com muito esforço que podemos imaginar a enorme dificuldade que constituía os deslocamentos pelo interior a época do período colonial.
- (D) Vítimas de uma colonização violenta e brutal, a história contada sempre do ponto de vista dos colonizadores ainda discriminam os indígenas, cujos são geralmente relegados à notas de rodapé de obras que quase nada lhes referem de modo positivo.
- (E) Muito mais do que costumamos pensar ou gostaríamos de admitir, os hábitos e costumes indígenas foram bastante assimilados pelos brancos, que os passaram de geração à geração, até chegarem mesmo há nossos dias, em que a presença desses povos quase não são notados.

Raciocínio Lógico-Matemático

11. A figura abaixo possui 12 círculos dispostos em quatro filas de quatro círculos.



Os círculos devem ser preenchidos com números naturais de 1 a 12, sem repetição, e de forma que a soma dos números em cada uma das quatro filas seja sempre 22. Atendendo à essas condições, a soma dos números colocados nos círculos indicados por x, y, z e w será

- (A) 8.
- (B) 12.
- (C) 4.
- (D) 10.
- (E) 6.

12. O total de frações entre $\frac{3}{7}$ e $\frac{9}{19}$ com numerador par e denominador 133 é igual a

- (A) 7.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 3.



13. Um comerciante comprou uma mercadoria por R\$ 350,00. Para estabelecer o preço de venda desse produto em sua loja, o comerciante decidiu que o valor deveria ser suficiente para dar 30% de desconto sobre o preço de venda e ainda assim garantir lucro de 20% sobre o preço de compra. Nessas condições, o preço que o comerciante deve vender essa mercadoria é igual a
- (A) R\$ 620,00.
 - (B) R\$ 580,00.
 - (C) R\$ 600,00.
 - (D) R\$ 590,00.
 - (E) R\$ 610,00.
-
14. Uma bolsa contém apenas 5 bolas brancas e 7 bolas pretas. Sorteando ao acaso uma bola dessa bolsa, a probabilidade de que ela seja preta é
- (A) maior do que 55% e menor do que 60%.
 - (B) menor do que 50%.
 - (C) maior do que 65%.
 - (D) maior do que 50% e menor do que 55%.
 - (E) maior do que 60% e menor do que 65%.
-
15. Carlos e Alberto disputam um jogo, um contra o outro, sendo que a cada jogada o dinheiro que um perde é equivalente ao que o outro ganha. De início, Carlos tem o dobro do dinheiro de Alberto para apostar. Depois de algumas partidas, Carlos perdeu R\$ 400,00 e, nessa nova situação, Alberto passou a ter o dobro do dinheiro de Carlos. No início desse jogo, Carlos e Alberto tinham, juntos, para apostar um total de
- (A) R\$ 1.200,00.
 - (B) R\$ 1.100,00.
 - (C) R\$ 1.250,00.
 - (D) R\$ 1.150,00.
 - (E) R\$ 1.050,00.
-
16. Um jogo entre duas pessoas consiste em que cada um dos participantes risque palitos desenhados em uma folha de papel. Cada jogador, em sua jogada, tem que riscar pelo menos um palito, e pode riscar até cinco palitos. O jogador que riscar o último palito perde o jogo. Alguns exemplos do jogo: se o jogo começar com dois palitos a serem riscados e o 1º jogador riscar um palito, o 2º jogador risca o último palito e perde. O jogo pode começar com três palitos. Se, nesse caso, o 1º jogador risca dois palitos na sua jogada, e o 2º jogador risca o último palito e perde, ou se o 1º jogador risca apenas um palito, o 2º jogador risca um palito e deixa o último palito para o 1º jogador riscar e perder. Se o jogo iniciar com oito palitos, e para não dar qualquer chance de vitória ao 2º jogador, o número de palitos que o 1º jogador deverá riscar é
- (A) 3.
 - (B) 5.
 - (C) 4.
 - (D) 1.
 - (E) 2.
-
17. Sobre uma circunferência desenhada no chão foram colocadas três placas. Uma com a letra A, outra com a B e outra com a C. As placas foram colocadas em posições equidistantes e ordenadas alfabeticamente no sentido horário. Também em posições equidistantes, ordenadas em ordem crescente e no sentido horário foram colocadas sobre a circunferência as placas com os números 1, outra com o número 2 e outra com o número 3, sendo que a placa com o número 1 foi colocada entre as placas A e B. Seis novas placas: D, E, F, G, H, I, foram colocadas sobre a circunferência com os mesmos condicionantes que as placas A, B e C. A placa D foi colocada entre as placas A e a placa 1, a placa E foi colocada entre as placas 1 e B e assim por diante. Doze novas placas: 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, foram colocadas sobre a circunferência com os mesmos condicionantes que as placas 1, 2 e 3. A placa 4 foi colocada entre as placas A e D, a placa 5 foi colocada entre a placa D e 1 e assim por diante. Ao final foram retiradas todas as placas cujos números são múltiplos de 3. Dessa maneira os pares de placas com letras que NÃO possuem placas com números entre elas na circunferência são:
- (A) AI e CH.
 - (B) DE e AI.
 - (C) CH e BF.
 - (D) BE e GC.
 - (E) AD e HI.



18. Considere um sistema de referência com apenas duas posições que serão chamadas de vertical (V) e horizontal (H). Imagine um trem de brinquedo composto por apenas quatro vagões. Esses vagões estão ordenados e ocupam apenas as posições V e H. Uma primeira informação sobre as posições dos vagões mostra o primeiro vagão na posição V, o segundo na posição H, o terceiro na posição V e o quarto na posição V, formando a sequência: V, H, V, V para os vagões. Serão fornecidas outras cinco novas informações sobre as posições dos vagões em forma de sequência das letras V e H.
- 2ª informação: V, V, H, V;
3ª informação: H, V, V, H;
4ª informação: V, H, V, V;
5ª informação: V, V, H, V;
6ª informação: H, V, V, H;
- Supondo que as informações sobre as posições continuem seguindo o mesmo padrão, a sequência que identifica a 10ª informação é
- (A) V, H, H, V.
(B) V, V, H, V.
(C) H, V, V, H
(D) V, H, V, V.
(E) H, V, H, V.
-
19. A sequência chamada a partir de agora de DS (dobro da soma) é: 1; 1; 4; 10; 28; 76; Os dois primeiros termos da sequência DS são o número 1 e os termos seguintes são criados com a regra: dobro da soma dos dois termos imediatamente anteriores. Assim, o terceiro termo é 4 pois 4 é o dobro da soma entre 1 e 1. O quarto termo é 10 porque 10 é o dobro da soma entre 4 e 1. E a sequência segue dessa maneira ilimitadamente. Sabendo que o 8º termo de DS é 568 e o 10º termo de DS é 4240, o 9º termo dessa sequência é
- (A) 2120.
(B) 1552.
(C) 1136.
(D) 2688.
(E) 3104.
-
20. Uma pilha com 14 cartas tem em cada uma delas um número natural impresso em uma de suas faces e que vão do 1 ao 14. O número está voltado para cima e as cartas estão dispostas em ordem decrescente. A carta com o número 14 está em cima da pilha, visível, embaixo dela está a carta 13, assim por diante até chegar a carta 1, a que está embaixo de todas. Sua interferência na pilha de cartas é que você passa as duas cartas que estão em cima da pilha para baixo da pilha, uma de cada vez e exclui da pilha a carta seguinte. Repete esse procedimento de passar duas cartas para baixo da pilha, uma de cada vez, e excluir da pilha a carta seguinte até excluir a carta com o número 14. Após a exclusão da carta com o número 14, o número de cartas que ainda estão na pilha é
- (A) 7.
(B) 3.
(C) 9.
(D) 8.
(E) 10.

Conhecimentos Jurídicos e Institucionais

21. A Constituição do Estado de São Paulo poderá, dentre outras hipóteses, ser emendada mediante proposta
- (A) de cidadãos, mediante iniciativa popular assinada, no mínimo, por 1% dos eleitores.
(B) de dois terços, no mínimo, dos membros da Assembleia Legislativa.
(C) de, no mínimo, metade das Câmaras Municipais do Estado, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria absoluta de seus membros.
(D) do Vice-Governador do Estado.
(E) de, no mínimo, dois terços das Câmaras Municipais do Estado, manifestando-se, cada uma delas, pela maioria absoluta de seus membros.
-
22. Considere a seguinte situação hipotética: Margarido é Governador do Estado de São Paulo e Astrogildo é o Vice-Governador. Na última sexta-feira, em um trágico acidente automobilístico Margarido e Astrogildo faleceram, ocorrendo a vacância de ambos os cargos. Neste caso, de acordo com a Constituição do Estado de São Paulo, serão sucessivamente chamados ao exercício da Governança o Presidente
- (A) da Assembleia Legislativa e o Vice-Presidente da Assembleia Legislativa.
(B) do Tribunal de Justiça e o Presidente da Assembleia Legislativa.
(C) do Tribunal de Justiça e o Vice-Presidente do Tribunal de Justiça.
(D) da Assembleia Legislativa e o Presidente do Tribunal de Justiça.
(E) do Tribunal de Justiça e o Defensor Público-Geral.



23. De acordo com a Lei Complementar Federal nº 80/94, com as modificações da Lei Complementar nº 132/09, no tocante às Defensorias Públicas dos Estados é certo que:
- (A) As decisões do Conselho Superior serão motivadas e publicadas, e suas sessões deverão ser públicas, e realizadas, no mínimo, trimestralmente, podendo ser convocada por qualquer conselheiro, caso não realizada dentro desse prazo.
 - (B) O Conselho Superior é presidido pelo Defensor Público-Geral, que terá voto de qualidade, inclusive em matéria disciplinar.
 - (C) Os membros do Conselho Superior são eleitos para mandato de 2 (dois) anos, vedada a reeleição.
 - (D) O Subdefensor Público-Geral será nomeado pelo Governador do Estado dentre os membros da carreira com mais de trinta e cinco anos de idade.
 - (E) A composição do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado deve incluir obrigatoriamente, dentre outros, o Subdefensor Público-Geral, como membro nato.
-
24. De acordo com a Lei Complementar Federal nº 80/94, com as modificações da Lei Complementar nº 132/09, à Corregedoria-Geral da Defensoria Pública do Estado compete
- (A) manter contato permanente com os vários órgãos da Defensoria Pública do Estado, estimulando-os a atuar em permanente sintonia com os direitos dos usuários.
 - (B) propor aos órgãos de administração superior da Defensoria Pública do Estado medidas e ações que visem à consecução dos princípios institucionais e ao aperfeiçoamento dos serviços prestados.
 - (C) propor, fundamentadamente, ao Conselho Superior a suspensão do estágio probatório de membro da Defensoria Pública do Estado.
 - (D) estabelecer meios de comunicação direta entre a Defensoria Pública e a sociedade, para receber sugestões e reclamações, adotando as providências pertinentes e informando o resultado aos interessados.
 - (E) coordenar a realização de pesquisas periódicas e produzir estatísticas referentes ao índice de satisfação dos usuários, divulgando os resultados.
-
25. Bruno é titular do cargo de Agente da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, exercendo a função de gerente. Neste caso, de acordo com a Lei Complementar Estadual nº 1.050/08,
- (A) Bruno será retribuído por meio de atribuição de gratificação *pro labore*, na proporção de 15% sobre o valor do padrão inicial do vencimento do cargo que é titular.
 - (B) Bruno será retribuído por meio de atribuição de gratificação *pro labore*, na proporção de 30% sobre o valor do padrão inicial do vencimento do cargo que é titular.
 - (C) não há retribuição específica para o exercício desta função, recebendo apenas as seguintes vantagens pecuniárias: adicional por tempo de serviço, sexta-parte; salário família; décimo terceiro salário; acréscimo de 1/3 das férias; ajuda de custo; e diária.
 - (D) não há retribuição específica para o exercício desta função, recebendo apenas as seguintes vantagens pecuniárias: adicional por tempo de serviço, salário família; décimo terceiro salário e acréscimo de 1/3 das férias.
 - (E) só haveria retribuição específica se Bruno ocupasse a função de supervisão e não de gerência.
-
26. Nos termos da Lei Complementar Estadual nº 988/06, as decisões da Defensoria Pública do Estado, fundadas em sua autonomia funcional e administrativa e obedecidas as formalidades legais,
- (A) têm auto-executoriedade e eficácia restrita, ressalvadas as competências constitucionais dos Poderes Judiciário e Legislativo e do Tribunal de Contas.
 - (B) não possuem auto-executoriedade, porém têm eficácia plena, ressalvadas apenas as competências constitucionais dos Poderes Judiciário e Legislativo.
 - (C) não possuem auto-executoriedade e têm eficácia restrita, ressalvadas apenas as competências constitucionais dos Poderes Judiciário e Legislativo.
 - (D) têm auto-executoriedade e eficácia plena, ressalvadas as competências constitucionais dos Poderes Judiciário e Legislativo e do Tribunal de Contas.
 - (E) não possuem auto-executoriedade, porém têm eficácia plena, ressalvadas as competências constitucionais dos Poderes Judiciário e Legislativo e do Tribunal de Contas.
-
27. No que concerne à Comissão Técnica da Defensoria Pública, cujas atribuições estão enunciadas no Ato Normativo da Defensoria Pública-Geral do Estado nº 23 de 06 de outubro de 2009, é INCORRETO afirmar:
- (A) Será composta apenas por Defensores Públicos, designados por Ato do Defensor Público-Geral, que também designará o responsável pela coordenação dos trabalhos.
 - (B) É órgão responsável pelo acompanhamento do estágio probatório dos servidores públicos titulares de cargos efetivos da Defensoria Pública nas avaliações especiais.
 - (C) Se reunirá, ao menos, a cada três meses, mediante convocação do Coordenador, para executar a avaliação conjunta dos servidores públicos da Defensoria Pública.
 - (D) Compartilhará a sede, a secretaria e o setor de protocolo da Coordenadoria Geral de Administração.
 - (E) É o órgão responsável pelo acompanhamento dos servidores públicos estáveis e servidores públicos comissionados da Defensoria Pública nas avaliações periódicas.



28. Nos termos do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo (Lei Estadual nº 10.261/68), especificamente no que concerne à licença-prêmio, é correto afirmar:
- (A) O funcionário terá direito, como prêmio de assiduidade, à licença de 90 (noventa) dias em cada período de 5 (cinco) anos de exercício ininterrupto ou não.
 - (B) O período da licença será considerado de efetivo exercício para todos os efeitos legais, e não acarretará desconto algum no vencimento ou remuneração.
 - (C) A requerimento do funcionário, a licença poderá ser gozada em parcelas inferiores a 30 (trinta) dias.
 - (D) O gozo por inteiro ou parcelado da licença prêmio é uma escolha do funcionário, não podendo a Administração Pública interferir em tal escolha.
 - (E) O funcionário efetivo, que conte, pelo menos 10 (dez) anos de serviço, poderá optar pelo gozo da metade do período de licença-prêmio a que tiver direito, recebendo, em dinheiro, importância equivalente aos vencimentos correspondentes à outra metade.

29. Nos termos da Deliberação do Conselho Superior da Defensoria Pública nº 111/09, que Institui o Regimento Interno dos Servidores Públicos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, o não comparecimento sem justificativa do servidor ao serviço por mais de 30 (trinta) dias acarretará a aplicação da sanção de
- (A) censura.
 - (B) advertência.
 - (C) demissão.
 - (D) suspensão por 90 (noventa) dias.
 - (E) cassação de disponibilidade.

30. Considere os seguintes itens:

- I. Trinta e cinco anos para Presidente e Vice-Presidente da República.
- II. Trinta anos para Governador e Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal.
- III. Vinte e um anos para Senador.
- IV. Dezoito anos para Vereador.

Nos termos da Constituição Federal, é condição de elegibilidade, dentre outras, a idade mínima corretamente descrita APENAS em

- (A) IV.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II e IV.

Atualidades

31. *O comércio entre os dois países caiu de US\$ 39,6 bilhões em 2011 para US\$ 34,4 bilhões no ano passado. Para o economista Matias Carugati "o menor crescimento do país significa consequências negativas para a economia brasileira."*
O economista disse que as barreiras comerciais aplicadas pelo governo do terceiro maior sócio comercial do Brasil afetaram "mais o Brasil do que outros países" e contribuíram para reduzir as exportações brasileiras para o mercado vizinho.
(<http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2013-01-04/desaceleracao-reduz-exportacoes-brasileiras-em-20>. Adaptado. Acesso em 07 jan 2013)

O texto destaca o país parceiro comercial:

- (A) a Argentina.
- (B) os Estados Unidos.
- (C) a Colômbia.
- (D) a China.
- (E) o Peru.



32. Nas últimas décadas, a estabilidade econômica fez com que o Brasil fosse um dos países que mais subissem no ranking das maiores economias mundiais. Em meio à crise que atingiu as nações europeias, o país ultrapassou a Itália e se tornou a sétima maior economia em 2010. No final do ano passado [2011], superou o Reino Unido e assumiu a 6ª posição do ranking, liderado por Estados Unidos, China, Japão, Alemanha e França.
- (<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/atualidades/economia-em-marcha-lenta-brasil-perde-posto-de-sexta-economia-mundial.htm>)

No ano de 2012, o Brasil perdeu a 6ª posição, entre outros fatores, devido

- (A) à desaceleração da economia e à desvalorização do real perante o dólar.
- (B) à redução acentuada do mercado interno e ao aumento da dívida pública.
- (C) à diminuição do setor terciário da economia e à crise na agroindústria.
- (D) ao crescente déficit da balança comercial e ao sucateamento das indústrias.
- (E) ao aumento do número de falências e à redução dos investimentos estrangeiros.

33. Diariamente, os meios de comunicação nos informam sobre assaltos, assassinatos e chacinas nas cidades brasileiras. Estes fatos que, antes eram encontrados apenas nas grandes cidades, hoje ocorrem também nas pequenas e médias cidades. Sobre a violência urbana no Brasil são feitas as seguintes afirmações:

- I. A partir da década de 2000, a falta de planejamento urbano e o tráfego de drogas fizeram eclodir “guerras” nas periferias das cidades aumentando a violência.
- II. A redução dos índices de pobreza e a estabilidade econômica do país não foram acompanhadas da queda nos índices de criminalidade.
- III. Na última década, os setores policiais que atuam nas áreas urbanas aumentaram. Apesar disso, as estatísticas mostram que houve crescimento nos índices de violência.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

34. Em 2012, as publicações dedicadas às ciências deram como a descoberta científica mais significativa dos últimos tempos
- (A) a **sequência do genoma**, estudo do DNA completo de répteis marinhos do mesozoico que viveram há 300 milhões de anos e foram extintos durante a última glaciação.
 - (B) o **bóson de Higgs**, uma partícula subatômica minúscula e instável da qual só podem ser observados traços de sua existência; popularmente chamado de “partícula de Deus”.
 - (C) o **metamaterial**, tipo de material que age direcionando a luz e outras ondas eletromagnéticas, aumentando os limites de resolução das lentes comuns.
 - (D) o **exoplaneta** HD 85512b, nome do único planeta localizado a 35 anos luz da Terra, fora do sistema solar, na área chamada pelos astrônomos de “zona habitável”.
 - (E) o **metagenoma**, estudo da microbiologia que reduziu a importância da teoria que apresentava os microorganismos como reguladores no corpo humano.

35. O Brasil vive hoje uma revolução econômica e ao mesmo tempo uma revolução demográfica, que não é muito comentada. Da econômica todos falam, bem ou mal: se crescemos menos de 1% de um trimestre a outro, o tema vira manchete na imprensa. [...].
- Na revolução demográfica há sinais tão importantes quanto na outra.

(Adaptado: **Carta Capital**, 26/12/2012. Ano XVIII. n. 729. p.23)

Um dos fatos importantes que fazem parte da revolução demográfica mencionada no texto é

- (A) a existência de cerca de 50 milhões de pessoas entre 15 e 64 anos, isto é, na idade produtiva.
- (B) o crescente aumento da renda *per capita*, atualmente por volta de 28 mil dólares.
- (C) a diminuição da taxa de fecundidade, atualmente abaixo da reposição populacional.
- (D) o esvaziamento das pequenas e médias cidades com o conseqüente aumento da população das metrópoles.
- (E) a redução expressiva da taxa de analfabetismo em virtude dos investimentos em educação.



36. *A Rio+20 prometia surtir tanto efeito quanto a ECO 92. Mas a rodada de negociações acabou em um documento que, de tão vago, chegou a ser criticado pelo secretário-geral da ONU. Como de costume, alguns países não ajudaram – pelo contrário, trataram o evento com descrédito.*

(Isto é. 26/12/2012. Ano 36. n. 2250. p. 118)

O texto se refere, principalmente,

- (A) ao Reino Unido que com sérios problemas econômicos chegou a sugerir o adiamento da reunião.
(B) aos Estados Unidos, cujo presidente Obama trocou a viagem ao Rio pela campanha eleitoral.
(C) à França, cujo presidente negou-se a discutir questões ambientais com países subdesenvolvidos.
(D) à Alemanha que mantém programas e metas próprias de controle de poluição atmosférica.
(E) ao Canadá que, sistematicamente, tem se recusado a participar de Conferências climáticas.
37. *A política externa desenvolvida pelo Itamaraty durante o ano de 2012 pode ser considerada discreta, mas atuante. Entre os fatos mais expressivos das relações internacionais brasileiras pode-se destacar*
- (A) as negociações para que o país passe a integrar a OCDE, bloco formado pelos países ricos.
(B) as fortes sanções comerciais impostas aos países do norte da África após a “primavera árabe”.
(C) o aumento da participação das tropas que desenvolvem missão de paz em território do Haiti.
(D) o voto favorável à elevação da Palestina à condição de Estado membro observador da ONU.
(E) a articulação com os Estados Unidos para frear a presença comercial da China na América Latina.

38. *De tempos em tempos, as expressões utilizadas pelos economistas se renovam e ganham novas palavras. Atualmente, o termo que domina o noticiário econômico é o “tsunami monetário”, expressão criada pela presidente Dilma Rousseff.*

(<http://economia.estadao.com.br/noticias/economia+brasil,entenda-a-expressao-tsunami-monetario,104906,0.htm>)

A expressão foi criada para

- (A) criticar as ações de países em crise que, para tentar estimular a economia, estão gerando um excesso de liquidez no mercado global.
(B) mostrar os efeitos negativos das catástrofes naturais, como a que ocorreu no Japão, em 2011, na economia mundial.
(C) destacar os problemas gerados pelas políticas protecionistas adotadas pelos países industrializados do hemisfério Norte.
(D) comentar as consequências da desvalorização das moedas dos países emergentes frente ao dólar e ao euro.
(E) repreender as nações ricas em crise pelas políticas de contenção de gastos com os setores sociais.
39. *A crise da dívida na zona do euro está longe de acabar, embora medidas pensadas para tratar as causas do problema estejam começando a surtir efeito, afirmou a chanceler alemã, Angela Merkel, durante seu discurso de Ano Novo. Merkel pediu para que os alemães sejam mais pacientes, embora a crise já se arraste por três anos. Ela ligou a prosperidade da Alemanha à da União Europeia.*

(<http://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/redacao/2012/12/31/crise-da-zona-do-euro-esta-longo-de-acabar-diz-chanceler-alema.jhtm>)

Sobre a crise da zona do euro é correto afirmar que, entre outros fatores, está relacionada

- (A) à implosão dos sistemas previdenciários dos países que têm passado por rápido envelhecimento da população, como na França.
(B) à expansão da União Europeia que acolheu países em fase de transição do socialismo para o capitalismo, como a Polônia.
(C) ao forte endividamento de alguns países europeus devido ao descontrole em suas contas públicas, como a Grécia.
(D) aos escândalos proporcionados pela corrupção política, que provocaram a queda dos governantes, como na Itália.
(E) à onda de forte imigração que tem desestruturado as economias mais frágeis do continente, como na Espanha.

40. O surgimento e a expansão do Mercosul estão relacionados ao contexto da globalização. Na atualidade, este bloco econômico tem sido destacado na imprensa por um conjunto de fatos políticos de grande relevância. Sobre o Mercosul são feitas as seguintes afirmações:

- I. Após o *impeachment* que destituiu o presidente paraguaio, os demais membros do Mercosul suspenderam a participação do Paraguai nas reuniões do bloco.
II. A integração da Venezuela ao bloco permanece suspensa devido à oposição do Uruguai e às restrições políticas da Argentina.
III. A Bolívia foi recentemente convidada a integrar o bloco como membro pleno e para isso deverá promover acordos em sua economia.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
(B) I e II.
(C) I e III.
(D) II.
(E) III.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Claude Channon provou, matematicamente, que um canal possui uma capacidade de transmissão de dados limitada, dada pela seguinte equação e que considera a existência de ruído:

$$C = B \log_2 \left(1 + \frac{S}{N} \right)$$

Na equação de Channon, o termo B representa a

- (A) amplitude do sinal modulado em decibel.
- (B) atenuação do canal em decibel.
- (C) constante, em decibel, de cancelamento de unidade.
- (D) largura de banda do canal.
- (E) quantidade de bits utilizados na codificação.

42. Existem diversas técnicas de multiplexação de sinais de acordo com o meio no qual a informação irá trafegar. Para o meio de transmissão em fibra óptica, existe a técnica de multiplexação denominada WDM que realiza a multiplexação por

- (A) distribuição na largura de pulso.
- (B) distribuição no plano de fases.
- (C) divisão de comprimento de onda.
- (D) variação da banda passante.
- (E) variação no domínio da amplitude.

43. O SS (*Spread Spectrum*) é a técnica de multiplexação que alavancou a efetivação da transmissão de dados por rádio, de forma segura e confiável e hoje é utilizada na maioria das tecnologias *Wireless*. Dentre as formas de efetivar o SS existem o FHSS e o DSSS, das quais pode-se dizer, comparativamente, que o FHSS

- (A) é menos susceptível a ruído que o DSSS.
- (B) é menos seguro que o DSSS.
- (C) permite uma taxa de dados maior que o DSSS.
- (D) permite a coexistência de menos canais que o DSSS.
- (E) tem um custo de implementação menor que o DSSS.

44. As formas de transmissão síncrona ou assíncrona da informação são funcionalmente caracterizadas, e também por meio da existência de recursos utilizados para uma ou a outra forma de transmissão. Considere o seguinte *frame Ethernet* cuja forma de transmissão é assíncrona:

		Ethernet Header			Data Field		
PA	SFD	DA	SA	Type	Data Packet	FCS	
7	1	6	6	2	46-1500 bytes	4	

No *frame Ethernet*, a sincronização da transmissão entre o transmissor e o receptor é realizada por meio do campo

- (A) PA.
- (B) Type.
- (C) DA.
- (D) SA.
- (E) FCS.

45. Considere a seguinte estrutura do *frame Ethernet*:

		Ethernet Header			Data Field		
PA	SFD	DA	SA	Type	Data Packet	FCS	
7	1	6	6	2	46-1500 bytes	4	

É sabido que, por padrão, a transmissão de *frames Ethernet* deve incluir um *Interframe gap* de 12 bytes. Nessas condições, a máxima eficiência de transmissão de dados é, de, aproximadamente,

- (A) 33%.
- (B) 52%.
- (C) 76%.
- (D) 85%.
- (E) 98%.

46. A rede ATM (*Asynchronous Transfer Mode*) é uma rede orientada à conexão, formada por meio de roteadores em circuitos virtuais. Estabelecida a conexão ATM, a informação é transmitida por meio de pacotes de dados chamados de células e que possuem o tamanho fixo de

- (A) 8 bytes.
- (B) 53 bytes.
- (C) 150 bytes.
- (D) 250 bytes.
- (E) 1500 bytes.

47. O padrão *Ethernet* (IEEE 802.3), para redes de computadores, apresenta diferentes versões e mídias (meios) para a transmissão da informação. Dentre as diversas versões, uma das primeiras, conhecida como 10Base5, utiliza cabos coaxiais como meio de transmissão. A topologia de rede estabelecida para este cenário é denominada

- (A) Anel.
- (B) Barramento.
- (C) Difusão.
- (D) Estrela.
- (E) Ponto a Ponto.

48. A *Ethernet* é o padrão atualmente mais utilizado para a implementação de redes de computadores. Considerando o modelo de Referência para a Interconexão de Sistemas Abertos (OSI) da ISO, a *Ethernet* pertence às camadas

- (A) 1 e 2.
- (B) 2 e 3.
- (C) 3 e 4.
- (D) 4 e 5.
- (E) 5 e 7.

49. O Modelo de Referência para a Interconexão de Sistemas Abertos (OSI) da ISO apresenta sete camadas hierarquicamente definidas para os processos de comunicação. Considerando esse modelo, o protocolo IP (*Internet Protocol*) é localizado na camada

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.



50. O modelo, ou arquitetura, TCP/IP é uma variação do modelo OSI sendo utilizado na *internet*. Nessa arquitetura, o protocolo UDP pertence à camada

(A) 1.
(B) 2.
(C) 3.
(D) 4.
(E) 5.

51. No modelo, ou arquitetura, TCP/IP, o protocolo IP é utilizado para facilitar o processo de roteamento dos pacotes pela *internet*, sendo, desta forma, dividido em Classes de IPs. Nessa divisão, o IP: 120.10.10.1 pertence à Classe

(A) C.
(B) B.
(C) A.
(D) D.
(E) E.

52. Na implantação de uma rede local de computadores (LAN) utilizando o conjunto de protocolos TCP/IP, a grande dimensão da LAN pode dificultar o gerenciamento e o desempenho da rede. Uma técnica para contornar esses aspectos é subdividir logicamente a LAN por meio do uso de máscaras de sub-rede. Considerando uma LAN IP Classe C na qual se deseja ter sub-redes com até 62 *hosts*, a máscara de sub-rede a ser utilizada é:

(A) 255.255.255.0.
(B) 255.255.255.64.
(C) 255.255.255.128.
(D) 255.255.255.192.
(E) 255.255.255.224.

Atenção: Para responder às questões de números 53 a 55, considere o esquema que apresenta a estrutura de um *frame* TCP.

1		2	
3			
4			
Tam.	Reser.	Flags	5
6		7	
Opções (se houver)			
Dados			

53. No *frame* TCP, o campo identificado pelo número 1 é utilizado para indicar o

(A) comprimento total do pacote.
(B) comprimento total do cabeçalho do pacote.
(C) endereço IP destino do pacote.
(D) endereço IP origem do pacote.
(E) tipo de serviço de aplicação que está enviando os dados.

54. O tamanho do *frame* TCP transmitido é indicado em um dos campos do *frame*, sendo que o tamanho máximo do *frame* é

(A) 1,5 kB.
(B) 32 kB.
(C) 64 kB.
(D) 128 kB.
(E) 256 kB.

55. Caso o tamanho do pacote de dados a ser transmitido seja maior que o tamanho máximo do *frame* TCP permitido naquele momento, o pacote de dados é subdividido em trechos sequenciais, sendo que a indicação da sequência de *frames* é realizada no campo de número

(A) 3.
(B) 4.
(C) 5.
(D) 6.
(E) 7.

56. O SNMP (*Simple Network Management Protocol*) é um protocolo da camada de aplicação do modelo TCP/IP utilizado para a transmissão de informações de gerenciamento da rede. Para que o SNMP seja funcional, o dispositivo gerenciado deve responder às solicitações de informações do sistema de gerenciamento e deve possuir, para isso, um componente de *software* instalado denominado

(A) agente.
(B) cliente.
(C) despachante.
(D) portador.
(E) servidor.

57. Dentre os esquemas de criptografia de informação existem os que utilizam algoritmos assimétricos e simétricos. Um esquema de criptografia que utiliza o algoritmo assimétrico é o

(A) ABC.
(B) DEF.
(C) IDEA.
(D) FSC.
(E) RSA.

58. A escolha do esquema de criptografia e do respectivo algoritmo, assimétrico ou simétrico, para uma aplicação, depende das características e das necessidades criptográficas. Considerando o WEP e o WPA da comunicação sem fio WiFi e o *Internet Banking*, seus algoritmos de criptografia utilizam, respectivamente, as técnicas

(A) Assimétrica, Assimétrica e Simétrica.
(B) Assimétrica, Simétrica e Assimétrica.
(C) Assimétrica, Simétrica e Simétrica.
(D) Simétrica, Assimétrica e Assimétrica.
(E) Simétrica, Simétrica e Assimétrica.

59. No esquema de criptografia DES (*Data Encryption Standard*), a informação a ser criptografada é dividida em blocos de

(A) 32 *bits*.
(B) 48 *bits*.
(C) 64 *bits*.
(D) 120 *bits*.
(E) 256 *bits*.

60. A seção Gestão de ativos da Norma NBR ISO 17799 - Código de Prática para a Gestão da Segurança da Informação, estabelece os tipos de ativos de uma organização. Nessa tipificação, as ferramentas de desenvolvimento e utilitários são ativos

(A) de informação.
(B) de dados.
(C) virtuais.
(D) de *software*.
(E) intangíveis.



61. A Norma NBR ISO 17799 estabelece o Código de Prática para a Gestão da Segurança da Informação. Na seção de Gestão das Operações e Comunicações é mencionada uma ação denominada Segregação de funções que tem como característica
- (A) distribuir as informações em localidades distintas.
 - (B) distribuir os módulos de *software* em computadores distintos.
 - (C) dividir o código das aplicações em componentes de *software*.
 - (D) evitar que uma única pessoa possa realizar todas as ações.
 - (E) utilizar diferentes métodos criptográficos.
62. Considerando a implantação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), de acordo com a norma NBR ISO 27001 e o modelo de processo adotado, a primeira etapa do processo é
- (A) implementar o SGSI.
 - (B) estabelecer o SGSI.
 - (C) monitorar o SGSI.
 - (D) operar o SGSI.
 - (E) testar o SGSI.
63. A virtualização de computadores é uma tecnologia que utiliza uma camada de abstração dos recursos reais dos computadores. Existem diferentes técnicas de virtualização aplicadas em plataformas comerciais, dentre eles: VMWare, VirtualBox e KVM que utilizam a técnica de
- (A) simulação.
 - (B) paravirtualização.
 - (C) virtualização incompleta.
 - (D) virtualização completa.
 - (E) divisão.
64. Dentre as técnicas de virtualização de computadores, a que apresenta melhor desempenho computacional é a técnica de
- (A) emulação de *hardware*.
 - (B) paravirtualização.
 - (C) virtualização baseada em *containers*.
 - (D) virtualização completa.
 - (E) virtualização paralela.
65. O desempenho de um computador depende, dentre outros fatores, da quantidade de memória física instalada e do esquema de gerenciamento das memórias física e virtual. Considerando o sistema operacional *Windows 7* de 32 *bits*, a máxima capacidade de memória física endereçável é
- (A) 1 GB.
 - (B) 2 GB.
 - (C) 4 GB.
 - (D) 8 GB.
 - (E) 16 GB.
66. O administrador de rede de computadores com o sistema operacional *Windows 7* deseja limpar o *cache* de DNS. Para isso, o administrador pode utilizar o comando *ipconfig* com o parâmetro
- (A) */all*.
 - (B) */flushdns*.
 - (C) */renew*.
 - (D) */renewdns*.
 - (E) */releasedns*.
67. O administrador de um servidor, com sistema operacional *Linux*, deseja configurar uma nova interface de rede instalada no servidor. Para isso ele deve verificar se o *driver* de dispositivo da nova interface está disponível no sistema operacional. Por padrão, os *drivers* de dispositivo no sistema operacional *Linux* são instalados no diretório
- (A) */bin*.
 - (B) */etc*.
 - (C) */lib*.
 - (D) */dev*.
 - (E) */sys*.
68. O administrador de um servidor com sistema operacional *Linux* deseja desabilitar os serviços *rlogin* e *rsh* para reduzir o risco de invasão. Para isso, ele pode desabilitar esses serviços no arquivo
- (A) */etc/connections*.
 - (B) */etc/network*.
 - (C) */etc/mount*.
 - (D) */etc/boot*.
 - (E) */etc/inetd.conf*.
69. O administrador de um servidor com sistema operacional *Linux* deseja ativar a interface de rede *eth1* já instalada e configurada adequadamente. Para isso, ele pode utilizar o comando *ifconfig eth1* com o parâmetro
- (A) *go*.
 - (B) *new*.
 - (C) *run*.
 - (D) *start*.
 - (E) *up*.
70. Deseja-se verificar o conteúdo da tabela de roteamento de um servidor com sistema operacional *Linux*. Um dos comandos que podem ser utilizados para apresentar o conteúdo da tabela de roteamento é o
- (A) *netstat*.
 - (B) *nettab*.
 - (C) *routing*.
 - (D) *table*.
 - (E) *traceroute*.



REDAÇÃO

Segundo o sociólogo Jean Baudrillard, quanto maior o acesso à informação, maior a necessidade de coisas novas, que, no entanto, logo envelhecem. Cria-se, assim, a necessidade incessante de se obter aquilo que é novo para não ficar atrasado.

(Adaptado de <http://revistas.unipar.br/akropolis/article/viewFile/2462/1955>)

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

A busca desenfreada pelo novo na sociedade atual

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30